

# CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

## ÍNDICE

Concordância Verbal – Sujeito Composto .....	2
Regras Gerais.....	2
Casos Particulares .....	2
Concordância com o Infinitivo.....	2
Não se flexiona o infinitivo.....	3
Flexiona-se obrigatoriamente o infinitivo.....	3
Flexão opcional: para enfatizar o agente (sujeito) da ação expressa pelo verbo. ....	3
Preposição + Infinitivo.....	4

## Concordância Verbal – Sujeito Composto

### Regras Gerais

1) Sujeito é composto e anteposto ao verbo: a concordância se faz no plural.

Mãe e filha conversaram durante o dia.

2) Sujeito composto posposto ao verbo: o verbo pode estabelecer concordância com o núcleo do sujeito mais próximo. Isso é uma opção, e não uma obrigação.

- > Faltaram coragem e competência.
- > Faltou coragem e competência.

3) Ideia de reciprocidade: a concordância é feita obrigatoriamente no plural.

- > Abraçaram-se vencedor e vencido.

### Casos Particulares

1) Sujeito composto formado por núcleos sinônimos ou quase sinônimos: o verbo pode ficar no plural ou no singular.

- > Descaso e desprezo caracteriza / caracterizam seu comportamento.

2) Núcleos do sujeito composto unidos por “ou” ou “nem”: o verbo deverá ficar no plural se a declaração contida no predicado puder ser atribuída a todos os núcleos.

- > Drummond ou Bandeira representam a poesia brasileira.
- > Nem o professor nem o aluno acertaram a resposta.
  - » **Dica:** Brasília ou Curitiba será a sede do evento.

3) Núcleos do sujeito unidos por “com”: o verbo pode ficar no plural.

- > O pai com o filho escolheram o brinquedo.
- > O governador com o secretariado analisaram os projetos.
  - » **Dica:** O verbo pode ficar no singular, se a ideia é enfatizar o primeiro elemento.
- > O pai com o filho escolheu o brinquedo.
- > O governador com o secretariado analisou os projetos.

**Atenção:** Com o verbo no singular, não se pode falar em sujeito composto. O sujeito é simples e as expressões “com o filho” e “com o secretariado” são adjuntos adverbiais de companhia.

4) Núcleos do sujeito unidos por expressões correlativas “não só...mas ainda”, “não somente”..., “não apenas...mas também”, “tanto...quanto”: o verbo concorda de preferência no plural.

- > Não só a seca, mas também o pouco caso castigam o Nordeste.
- > Tanto a mãe quanto o filho chegaram de viagem.

5) Elementos de um sujeito composto resumidos por um aposto recapitulativo: a concordância é feita com esse termo resumidor.

- > Trabalho, diversão, descanso, tudo é muito importante na vida das pessoas.

### Concordância com o Infinitivo

O infinitivo é a forma nominal do verbo e pode apresentar-se flexionado e não flexionado.

- > Para eu cantar

- > Para tu cantares
- > Para ele cantar
- > Para nós cantarmos
- > Para vós cantardes
- > Para eles cantarem

### **Não se flexiona o infinitivo**

- > a) Sujeito representado por pronome pessoal oblíquo átono (me, te, se, o, a, lhe, nos, vos, se, os, as, lhes).
  - » Esperei-as comprar os produtos.
- b) Infinitivo não se refere a sujeito algum.
  - » QuererQ é poder.
  - » Fumar prejudica a saúde.
  - » É preciso estudar com frequência.
- > c) Infinitivo com valor de imperativo.
  - » Soldados, avançar!
- > d) Como verbo principal de locução verbal.
  - » Os candidatos devem chegar às 13 horas.
- > e) Quando houver construção com gerúndio.
  - » As questões estavam erradas, devendo ser substituídas.

### **Flexiona-se obrigatoriamente o infinitivo**

- > a) Quando o sujeito não for pronome átono, sem verbo acusativo.
  - » Não é necessário vocês começarem agora.
- > b) Para indeterminar o sujeito (utilizando a terceira pessoa do plural).
  - » Digo isso para (eu) não me achar inútil.
  - » Digo isso para não me acharem inútil.
- > c) Quando o sujeito do verbo no infinitivo for diferente do sujeito do verbo da outra oração.
  - » Crianças, vejo estarem atrasadas para a aula.
- > d) Verbo de ligação ou na voz passiva.
  - » Os atletas tiveram que suar muito para se tornarem campeões.
  - » As medidas a serem tomadas serão rigorosas.
- > e) Com reciprocidade ou reflexibilidade de ação.
  - » Pedimos a eles para se cumprimentarem.

### **Flexão opcional: para enfatizar o agente (sujeito) da ação expressa pelo verbo.**

- > a) Sujeito do verbo no infinitivo é o mesmo do verbo da outra oração.
  - » Os acadêmicos chamaram os professores para apresentar o relatório.

- » Os acadêmicos chamaram os professores para apresentarem o relatório.
- » Para estudar, estaremos sempre dispostos.
- » Para estudarmos, estaremos sempre dispostos.
- > b) Para evitar ambiguidade.
  - » Está na hora de começarmos o simulado. (nós)
  - » Está na hora de começar o simulado. (Quem? eu, você, ele, nós?)
- > c) Sujeito Acusativo
  - » Quando um verbo no infinitivo ou no gerúndio tiver a ação dependente de verbo causativo (mandar, fazer, deixar, etc.) ou quando tiver a ação recebida por verbo sensitivo (ver, ouvir, sentir, etc.), seu sujeito será denominado de sujeito acusativo.
  - » Se o sujeito acusativo for representado por pronome oblíquo átono (me, te, se, o, as, nos...), a concordância é na 3ª pessoa do singular, obrigatoriamente; se for um substantivo plural, a concordância é opcional.
    - Mandei os alunos sair.
    - Mandei os alunos saírem.
    - Mandei-os sair. (não flexiona)

## Preposição + Infinitivo

- > a) Locução verbal com preposição:
  - » Acabamos de resolver os exercícios.
- > b) Adjetivo + Preposição + Infinitivo
  - » São casos difíceis de solucionar.
- > c) Infinitivo precedido de preposição com valor de gerúndio.
  - » (Nós) Ficamos horas a comentar o livro. (comentando)
- > d) Infinitivo com preposição depois de um verbo na voz passiva.
  - » Os jornalistas foram obrigados a sair da sala.
- > e) Verbo pronominal; reciprocidade; reflexibilidade.
  - » Tardamos muito para nos dirigirmos até o parque.

## EXERCÍCIO

### Novas fronteiras do mundo globalizado

Apesar do desenvolvimento espetacular das tecnologias, não devemos imaginar que vivemos em um mundo sem fronteiras, como se o espaço estivesse definitivamente superado pela velocidade do tempo. Seria mais correto dizer que a modernidade, ao romper com a geografia tradicional, cria novos limites. Se a diferença entre o “Primeiro” e o “Terceiro” mundo é diluída, outras surgem no interior deste último, agrupando ou excluindo as pessoas.

Nossa contemporaneidade faz do próximo o distante, separando-nos daquilo que nos cerca, ao nos avizinhar de lugares remotos. Neste caso, não seria o outro aquilo que o “nós” gostaria de excluir? Como o islamismo (associado à noção de irracionalidade), ou os espaços de pobreza (África, setores de países em desenvolvimento), que apesar de muitas vezes próximos se afastam dos ideais cultivados pela modernidade.

(Adaptado de: ORTIZ, Renato. Mundialização e cultura. São Paulo: Brasiliense, 1994, p. 220)

- 01.** As normas de concordância verbal estão plenamente observadas na frase:
- a)* Costumam-se criticar os defeitos das coisas antigas, sem se atentarem aos perigos que deriva da má utilização das novas.
  - b)* Os vários processos de exclusão social, aos quais se aludem no texto, provam que carece de compreensão e tolerância os rumos da nossa história.
  - c)* Não se atribuem às tecnologias mais avançadas o ônus de serem também nocivas, já que toda a responsabilidade cabe a quem as manipulam.
  - d)* Caso não venha a faltar às novas tecnologias um autêntico padrão ético, não haveremos de temer as consequências que decorrerem de seu emprego.
  - e)* Muita gente, na vertigem dos dias atuais, passam a criticar sem razão as novas tecnologias, às quais não cabem ser responsáveis por seus efeitos.

**GABARITO**

01 - D